

22 de dezembro

Julgamento Errôneo

"Bem-aventurados sois quando, por Minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós." Mateus 5.11.

Alguém havia colocado documentos militares secretos nas mãos dos alemães. Foi feita uma investigação e constatou-se que o culpado era Alfred Dreyfus.

"Sou inocente", ele declarou, mas eles realizaram um julgamento militar secreto no dia 22 de dezembro de 1894. Ele foi considerado culpado de traição e sentenciado à deportação perpétua para a desolada prisão de uma ilha distante da Ilha do Diabo, ao largo da costa da América do Sul.

Quando o Sr. Dreyfus ouviu o veredicto, ele ficou desesperado.

"Dê-me um revólver", ele pediu a um amigo, "porei fim à minha vida e a este pesadelo." "Você não deve aceitar a derrota", seu amigo replicou. "Cometer suicídio seria o mesmo que se considerar culpado. Você é inocente e nós vamos provar isto. Deve permanecer vivo e aguardar a justiça." Dois dias depois Alfred Dreyfus foi publicamente degradado e destituído de suas insígnias militares.

"Alfred Dreyfus", o juiz militar declarou, "você é indigno de portar arma militar. Em nome do povo francês eu o degrado publicamente!" Dreyfus gritou do plenário: "Um inocente está sendo degradado!

Um inocente está sendo desonrado!" Poucos anos mais tarde o verdadeiro criminoso foi descoberto, e Alfred Dreyfus foi libertado. Foi reintegrado ao exército francês, tendo sido mais tarde membro da Legião de Honra.

Nem sempre podemos esperar justiça neste mundo. Os homens cometem enganos. Às vezes somos responsabilizados por coisas que não fizemos. Por vezes, não importa quanto nos proclamemos inocentes, as pessoas continuam a nos considerar culpados. Tal experiência é muito frustrante.

Jesus sabe como você se sente em tais situações. Ele experimentou isso durante o Seu julgamento. Sofreu por crimes que não havia cometido. E em todo o tempo Ele jamais disse uma só palavra. Em Seu amor e paciência sob falsas acusações Ele nos deu um exemplo de como devemos nos comportar quando somos julgados erroneamente.

Quando somos acusados falsamente devemos nos mostrar felizes e nos regozijar. Não devemos revidar nem nos queixar, mas devemos cantar e louvar ao Senhor. Algum dia a verdade será revelada.

The Dreyfus Case. Londres. 1955.

The World Book Encyclopedia, vol. 5, pág. 282. 1973.